



O Programa de doutoramento FCT *Technology Enhanced Learning and Societal Challenges*: O TELSC em Números

FCT PhD Programme *Technology Enhanced Learning & Societal Challenges*: The TELSC in Numbers

João Filipe Matos

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

jfmatos@ie.ulisboa.pt

<https://orcid.org/0000-0002-5546-5257>

Resumo

O presente texto dá conta de números¹ e sua interpretação objetiva no que respeita ao Programa TELSC, que foi aprovado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em maio de 2014, apesar de o contrato entre as três universidades do consórcio com a FCT somente ter sido assinado em junho de 2015. A comissão do programa decidiu iniciar atividades preliminares e preparatórias com início em julho de 2014 de modo a que a 1ª edição estivesse em execução a partir de setembro/outubro desse mesmo ano, envolvendo o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (UL), o Departamento de Educação e Psicologia e o Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro (UA) e o Instituto de Educação da Universidade do Minho (UM).

Palavras-chave: TELSC; Programa Doutoral; Aprendizagem Enriquecida com Tecnologia; Desafios Societais.

Abstract

This text gives an account of the numbers and their objective interpretation regarding the TELSC Program, which was approved by the Foundation for Science and Technology (FCT) in May 2014, although the agreement between the three universities of the consortium with FCT was only signed in June 2015. The program committee decided to initiate preliminary and preparatory activities beginning in July 2014 so that the first edition was in execution from September / October of that same year, involving the Institute of Education of the University of Lisbon (UL), the Department of Education and Psychology and the Department of Communication and Art of the University of Aveiro (UA) and the Institute of Education of the University of Minho (UM).

Keywords: TELSC; Doctoral Program; Technology Enriched Learning; Societal Challenges

¹ Os dados apresentados neste artigo referem-se às três primeiras edições financiadas no âmbito do contrato assinado com a FCT. / The data presented in this article refer to the first three editions financed under the contract signed with FCT. / Les données présentées dans cet article se réfèrent aux trois premières éditions financées dans le cadre du contrat signé avec FCT.



Résumé

Ce texte rend compte des chiffres et de leur interprétation objective concernant le programme TELSC, qui a été approuvé par la Fondation pour la Science et la Technologie (FCT) en mai 2014, malgré l'accord entre les trois universités du consortium avec FCT a été signé en juin 2015. Le comité de programme a décidé d'initier des activités préliminaires et préparatoires à partir de juillet 2014 afin que la 1^{ère} édition se déroule à partir de septembre / octobre de cette même année, impliquant l'Institut de l'éducation de l'Université de Lisbonne (UL), le Département de l'Education et de la Psychologie et le Département de Communication et d'Art de l'Université d'Aveiro (UA) et l'Institut d'Education de l'Université de Minho (UM).

Mots-clés: TELSC; Programme de doctorat; Technologie Enrichie d'Apprentissage; Défis Sociétaux

Visão geral do programa TELSC

Fundamentação

Conforme indicado na candidatura apresentada à FCT em 2013, é amplamente reconhecido que as TIC podem ser um fator crucial para impulsionar a modernização da educação e formação. Isto pode ser reconhecido como a base de muitas iniciativas internacionais e nacionais, tais como as TIC para desafios de aprendizagem e formação incluídos no programa de investigação H2020 ou o esforço de disseminação transmitido através do portal Open Education Europa para uma aprendizagem inovadora.

É reconhecido no programa-quadro de investigação H2020 que o investimento adequado na educação de jovens e adultos contribuirá para superar a crise económica e social e se deparará com os objetivos da Estratégia Europa 2020 em matéria de emprego, redução da pobreza, educação, sustentabilidade e inovação.

É reconhecida a necessidade de investigação avançada e formação de investigadores que contribuam para o estudo (i) do papel, benefícios e impacto das TIC para a aprendizagem e inclusão, (ii) dos desafios de reinventar o ecossistema educacional e capacitar novamente os educadores, na área digital, para práticas mais abertas e inovadoras, e (iii) da construção de espaços de aprendizagem e experiências de ensino mais ricos e envolventes e motivadores. Esta é uma das chaves para melhorar a transformação da educação e da formação para abraçar e ajustar os desafios do século 21, e constituem as principais forças motrizes que justificam o programa de doutoramento TELSC.

O consórcio das três universidades que apoiam conjuntamente este programa tem uma visão compartilhada relacionada com o desafio de focalizar a investigação crítica e a reflexão em cenários educacionais e de formação onde as TIC podem ser usadas para implantar contextos



de aprendizagem inclusivos, ricos e flexíveis, mas também enquanto modo de transformar a sociedade através dos impactos que podem resultar da investigação aplicada.

Objetivos

O consórcio Aprendizagem Enriquecida com Tecnologia e Desafios Societais (TELSC), baseado nos objetivos comuns dos três Programas Doutorais que congrega, tem como principais objetivos:

1. aprofundar e estruturar competências avançadas e práticas de transformação nos âmbitos profissional e académico, numa estreita intervenção nos contextos de aprendizagem empresariais, formais, não formais e informais;
2. desenvolver conhecimentos interdisciplinares no âmbito das sinergias que emergem de estudos realizados nas instituições proponentes, adequadas à análise e intervenção em contextos educativos, empresariais e de formação em que as TIC possam ser aplicadas e induzam a transformação e criação de valor;
3. favorecer as condições de investigação baseadas em padrões de excelência académica e inovação quanto à sua concepção, gestão e disseminação;
4. promover o contacto e a colaboração de estudantes com investigadores nacionais e internacionais de reconhecida competência nesta área de estudos;
5. estimular as competências de aprendizagem ao longo da vida e promover o progresso tecnológico, social, cultural e educacional em contextos profissionais e académicos.

Estabelecendo estes objetivos, o programa TELSC visa enriquecer a natureza interdisciplinar das partes interessadas envolvidas no consórcio e estimular uma compreensão crítica dos contextos de formação, corporativos e educacionais, onde as TIC podem ter um papel transformador.

Organização curricular do TELSC

O programa TELSC segue o modelo do sistema de Bolonha, de acordo com a lei portuguesa, e inclui três anos de estudo (60 ECTS por ano). O Programa oferece aos alunos um plano flexível para acomodar os seus interesses e necessidades. A estrutura dos três programas de doutoramento existentes em cada uma das universidades do consórcio (UA, UL e UM) é a base do programa TELSC.

Na UL e UA, os programas existentes oferecem, durante o 1º ano, uma variedade de cursos (alguns opcionais) em vários temas relacionados com as TIC em educação e formação, bem como uma série de cursos sobre métodos de investigação que são direcionados para as necessidades dos alunos. Na UM, o programa é no seu primeiro ano menos estruturada e inclui seminários numa variedade de temas, escolhidos com relação aos tópicos de investigação dos alunos.



O primeiro ano dos programas propostos é concluído com um exame de qualificação; uma proposta de investigação é avaliada em sessão pública para aprovação por um painel constituído pelo supervisor e dois professores/investigadores do consórcio das três universidades. Nos anos 2 e 3 do programa, os alunos desenvolvem a sua tese.

Embora o programa adote flexibilidade e adequação às necessidades dos candidatos, estes são incentivados a participar no programa como estudantes em tempo integral. As seguintes linhas gerais de investigação encontram-se em vigor nas instituições do consórcio:

1. Aprender em Ecosistemas Digitais - estudando formas e soluções para implantar e avaliar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento em ambientes emergentes, aproveitando tecnologias e serviços baseados na Web para tratar questões de educação e formação (por exemplo, aprendizagem ao longo da vida, necessidades de desenvolvimento de adultos, desenvolvimento profissional e inclusão digital).
2. Aprendizagem Enriquecida com Tecnologia e competências do século XXI - estudar as formas como a tecnologia transforma os espaços de aprendizagem, comunicação e práticas de interação, formulando estruturas para acomodar, orientar, desenvolver e avaliar as competências das pessoas numa lógica prospectiva (por exemplo, requalificando profissionais, repensando formas de projetar oportunidades de educação e formação para o futuro, fazendo interface com pessoas com necessidades especiais).
3. Avaliação e melhoria contínua - estudar, monitorar e avaliar criticamente as formas como a tecnologia (por exemplo, através de novos processos, procedimentos, materiais e dispositivos de aprendizagem) pode afetar o processo de educação.
4. Tecnologias emergentes e recursos educacionais - estudando a maneira como os ambientes e tecnologias digitais on-line impactam a estrutura dos recursos educacionais, sua implantação e distribuição e proporcionam oportunidades para mesclar o interesse do mercado de conteúdos multimédia, investigadores educacionais e desenvolvedores de currículo.

Prevê-se que, ao longo das várias edições do programa TELSC, os projetos de investigação dos alunos sejam agrupados e articulados, a fim de constituir linhas específicas dentro de cada vertente de investigação. Finalmente, o doutoramento é concedido por uma das três universidades (UA, UL ou UM) na qual o aluno se encontra matriculado.

Atividades e Mobilidade

As atividades comuns do programa de doutoramento são realizadas nas datas acordadas pelas três instituições participantes. A flexibilidade é promovida ainda mais pelo uso de plataformas de e-learning que têm o papel de auxiliar o trabalho dos alunos fora das aulas. As atividades presenciais do programa são complementadas por atividades síncronas e assíncronas on-line. Além disso, os alunos podem ser aconselhados a frequentar unidades curriculares de outros



programas, se isso representar um valor acrescentado significativo para a sua formação enquanto estudantes de doutoramento.

Nas atividades do programa TELSC também inclui a mobilidade do corpo docente, investigadores e estudantes. As visitas de intercâmbio de docentes e investigadores dos três membros do consórcio às instituições parceiras, com a finalidade de realização de aulas e seminários, são anualmente planeadas. Estima-se em cerca de 20 visitas (físicas ou virtuais) por ano, incluindo seminários presenciais em Lisboa, Aveiro e Braga, seminários para apresentação de trabalhos em curso por estudantes e webinars (ou conferências online). A participação em exames de qualificação no final do primeiro ano do programa envolve igualmente visitas de professores/investigadores (físicas ou virtuais). Portanto, a mobilidade é assim incentivada dentro das instituições parceiras, com um programa especial organizado para cada semestre.

A mobilidade dos estudantes consiste em visitas de trabalho ou participação em seminários, conferências ou workshops nacionais ou internacionais durante os 3 anos do programa. De acordo com o orçamento disponível, há oportunidade de apoio a uma breve visita a uma instituição científica estrangeira de alto nível por um período que varia de 1 a 3 meses, que pode ser oferecido a alunos de 2º e 3º ano, precedida do desenvolvimento de um plano de trabalho relativa à visita e de uma recomendação do(s) supervisor(es), fundamentando a relevância da mesma. Em 1 de março de 2017, a FCT notificou o diretor do programa indicando que o apoio financeiro direto à participação em seminários, workshops e conferências só poderia ser fornecido aos alunos que possuíssem uma bolsa FCT do Programa, facto que veio limitar a mobilidade dos estudantes. Os estudantes são assim encorajados a aproveitar as oportunidades dos programas de intercâmbio Erasmus+ nas universidades europeias e através do programa Erasmus Mundus.

Critérios de seleção e seriação

De acordo com os requisitos indicados no Decreto-Lei DL 74/2006 e tendo em conta os objetivos, a população-alvo e as condições específicas de candidatura ao programa, os parâmetros para a análise das candidaturas dos candidatos são os seguintes: a) adequação das qualificações académicas e profissionais ao programa, b) curriculum científico e técnico na área do programa, c) experiência de trabalho na área das TIC e d) mérito da proposta ou projeto de investigação apresentado.

O processo de seleção inclui a) a análise do curriculum vitae do candidato, b) a análise da proposta ou projeto de investigação e c) entrevista dos candidatos admitidos.

Bolsas de estudo

Todos os candidatos admitidos ao programa (numa das três universidades) podem solicitar uma bolsa de estudos. Existem dois tipos de bolsa: BI (Bolsa de Investigação) para os alunos que iniciam o programa (1º ano) com a duração de 1 ano; BD (Bolsa de Doutoramento) para



estudantes que beneficiam de uma BI no primeiro ano e se candidatam no final desse ano a uma bolsa BD com duração máxima de 3 anos.

Para o efeito, em cada edição do programa, os candidatos às bolsas de estudo de BI do 1º ano (das três universidades) são classificados numa única lista, tendo em conta os critérios acima referidos. Em cada edição do Programa são colocadas a concurso 9 bolsas BI, 3 em cada universidade. Com base na avaliação do desempenho académico dos alunos que possuem uma bolsa de estudos BI, no final do 1º ano de cada edição do programa, 6 dos 9 alunos (2 de cada universidade) recebem uma bolsa de doutoramento (BD), com a duração máxima de 3 anos. Os critérios de seleção dos alunos para bolsas BD baseiam-se nas classificações obtidas nos cursos e seminários do 1º ano (se existentes), juntamente com a avaliação da qualidade do trabalho desenvolvido pelo estudante, atestado pelo relatório apresentado e pelo(s) respectivo(s) supervisor(es) (avaliado em 50%) e pela nota obtida no projeto de investigação submetido e defendido no exame de qualificação (avaliado em 50%).

Gestão e governança

O Steering Committee do Programa TELSC (SC) é composto por sete representantes das universidades envolvidas no consórcio: João Filipe Matos (UL) (Director do Programa), Guilhermina Miranda (UL), Fernando Ramos (UA), António Moreira (UA), Bento Duarte Silva (UM), António Osório (UM) e Luís Pedro (UA). Esta comissão reúne em plenário pelo menos duas vezes por ano. As ações a serem desenvolvidas neste programa de doutoramento são planeadas anualmente pela Comissão Diretiva. O SC é responsável pela gestão dos processos de admissão, garantindo a aplicação rigorosa dos regulamentos de seleção, aprovação de mudanças curriculares, garantindo a qualidade da supervisão científica e a qualidade da tese desenvolvida, além da análise dos relatórios internos e externos de garantia de qualidade, bem como os relatórios financeiros. Todas as ações podem ser ajustadas por acordo mútuo entre as três universidades durante o ano académico com base nas necessidades percebidas. Os custos das actividades planeadas são parcialmente suportados pelo financiamento da FCT e em parte pelas universidades parceiras envolvidas no planeamento anual.

O SC adopta os principais Princípios e Recomendações de Salzburgo para a Formação de Doutoramento Inovador na Europa e as Recomendações de Salzburgo II (2010), em particular: (i) criar mecanismos para assegurar a qualidade do programa (por exemplo, juntamente com a Comissão de Avaliação Externa, o sistema de monitorização e apoio a jovens supervisores), (ii) fornecer cursos sob medida que os estudantes possam selecionar de acordo com suas necessidades, (iii) executar totalmente o orçamento dedicado para mobilidade, (iv) promover a participação de membros de outras instituições do consórcio nos júris de qualificação do projeto de tese dos estudantes; (v) entender os candidatos ao doutoramento como investigadores em estágio inicial reconhecidos como profissionais que fazem contribuições fundamentais para a criação de novos conhecimentos; (vi) assumir o papel crucial de supervisão e avaliação com base num quadro contratual transparente de responsabilidades compartilhadas entre doutorandos, supervisores e instituições, (vii) oferecer, tanto geográfica como interdisciplinarmente, mobilidade linear e colaboração internacional, (viii) equilibrar o nível de formação de competências



estruturadas versus supervisão individual, orientação e pesquisa autónoma, (ix) criar massa crítica dentro das instituições ao mesmo tempo que reconhece diferentes culturas, necessidades e expectativas, (x) criar eficiência em termos de tempo para obter o grau versus tempo para desenvolver autonomia individual e independência, (xi) equilibrar o nível correto de educação académica com as capacidades necessárias para desenvolvimento de carreira futura fora da academia, e (xii) equilibrar as necessidades imediatas de competências do mercado de trabalho com competências que ajudarão a progressão ao longo da carreira.

A ligação do Steering Committee com a agência de financiamento (FCT) é da responsabilidade do Director, que é apoiada nessa tarefa por um membro do staff do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Monitoramento

A natureza das ações de monitoramento fornecidas aos alunos depende da sua etapa no programa. No primeiro ano (curso de doutoramento), os alunos trabalham em grupo sob estreita supervisão dos coordenadores locais do programa de doutoramento - um conjunto de académicos altamente experientes de cada universidade que procura integrar todos os alunos na comunidade de aprendizagem e apoiá-los aproveitando ao máximo os recursos fornecidos pelas instituições participantes. Para que isso aconteça, vários canais de comunicação e monitoramento com os alunos ocorrem simultaneamente, enquadrados nas ações e estruturas gerais de monitoramento existentes nas instituições participantes. Durante o segundo semestre do programa e até à nomeação oficial de um supervisor, um tutor selecionado pela coordenação de cada programa acompanha cada aluno. O tutor deve garantir um ambiente de monitoramento positivo e construtivo em relação ao progresso do aluno e à elaboração do projeto de tese.

O papel importante atribuído à apresentação e discussão pública do projeto de tese no final do primeiro ano, bem como a apresentação regular do progresso dos estudos de investigação em seminários locais deve ser enfatizado. O seminário anual de investigação organizado também oferece oportunidades para os alunos se consciencializarem sobre questões de investigação e novas oportunidades de carreira.

No segundo e terceiro anos do programa, os alunos trabalham em estreita ligação com o(s) seu(s) supervisor(es). Além disso, seguindo a tradição dos programas existentes nas instituições participantes, os alunos são também incentivados a desenvolver contactos com especialistas e com outros estudantes de doutoramento nas instituições participantes, bem como em instituições de outros países, em diferentes linhas de interesses comuns, o que é considerado muito útil para troca de informações sobre recursos, eventos e outras iniciativas. Os alunos também são encorajados a divulgar e discutir o seu trabalho em reuniões e publicações científicas, nomeadamente através da participação nos Seminários de Doutoramento que ocorrem como eventos-satélite nas séries de Conferências internacionais sobre TIC na Educação realizadas em Portugal (e.g. International Conference Series Challenges na UM - 2015, 2017, 2019 e International Conference Series ticEDUCA na UL em 2014, 2016, 2018 e 2020).



Comissão de Avaliação Externa

A Comissão de Avaliação Externa (CAE) é agora constituído pelos Professores Gilly Salmon (Universidade de Liverpool, Reino Unido), Albert Sangrà (Universitat Oberta de Catalunya, Espanha) e António Dias de Figueiredo (Universidade de Coimbra, Portugal). O diretor do programa é responsável pela interface entre a Comissão Diretiva e a CAE. Um relatório anual sobre o Programa é produzido pelo Diretor e enviado à Comissão Diretiva e à agência de financiamento (FCT). A CAE produz um relatório de avaliação reflexivo juntamente com recomendações. Este relatório é enviado à FCT pelo diretor do programa.

Automonitoramento

O processo de automonitoramento envolve coligir e analisar dados de alunos e professores sobre as atividades do programa. Neuz Pedro (integrante do corpo docente do programa da UL) foi nomeada pelo Steering Committee como responsável pela coordenação desse processo de automonitoramento. As reuniões dos membros do corpo docente das instituições parceiras constituem um elemento importante do processo de autorregulação e são realizadas principalmente por meio de webconferência.

Os estudantes produzem um relatório anual de atividades. Este relatório indica as tarefas que foram realizadas durante esse período e indicam os pontos que se desviam do plano original, com uma justificação adequada. Anualmente, o processo de automonitoramento produz resultados que são integrados no relatório anual. Um conjunto de instrumentos foi desenvolvido e adaptado ao programa específico de doutoramento. Os alunos são convidados a preencher os questionários on-line no final de cada ano.

Na UA, um Sistema de Garantia de Qualidade on-line para o 3º Ciclo de Bolonha foi colocado em ação (sub_SGQ_PD) e adotado no ano académico para o Programa Doutoral oferecido no âmbito do consórcio TELSC. Inclui as impressões de estudantes, professores, (co)supervisores, três Comissões Internas de Avaliação, cada uma composta por 2 professores e um representante dos estudantes e a Comissão Científica do Programa Doutoral.

Orçamento

A FCT concede financiamento para as bolsas de estudo (pagas mensalmente a cada estudante juntamente com o reembolso do valor pago pelos estudantes ao serviço de Segurança Social numa base voluntária) e oferece um orçamento complementar para mobilidade de estudantes e professores e despesas adicionais para as quatro edições do programa.

Edições do programa

Cada edição tem a duração de 4 anos. A primeira edição do programa TELSC foi implementada no início do ano letivo 2014/2015. As edições seguintes tiveram início, conforme indicado:



2ª edição (setembro de 2015), 3ª edição (setembro de 2016) e 4ª edição (setembro de 2017). As bolsas são geralmente propostas para começar a 1 de outubro de cada ano.

Candidaturas

A Tabela 1 fornece uma visão geral descritiva do número de candidatos ao programa TELSC em cada universidade, mostrando o número de alunos que se candidataram às bolsas e que foram selecionados.

Tabela 1: Número de estudantes candidatos nas 4 edições do programa

	1ª edição (2014/2015)			2ª edição (2015/2016)			3ª edição (2016/2017)			4ª edição (2017/2018)		
	UA	UL	UM									
Nº de candidatos a cada programa	21	21	14	11	13	4	11	13	4	11	13	13
Nº de candidatos admitidos a cada programa	11	17	14	11	12	4	11	12	4	11	12	6
Nº de candidatos que solicitaram bolsa no 1º ano (BI)	5	8	9	4	7	4	4	7	4	4	7	6
Nº de bolsas atribuídas no 1º ano (BI)	3	3	3	3	4	2	3	3	3	3	3	3

Atividades

Em 2017, o programa continuou as suas 1ª, 2ª e 3ª edições e iniciou a 4ª edição em setembro daquele ano tendo o processo de inscrição sido iniciado em abril. As aulas começaram em meados de setembro ou início de outubro (dependendo do horário de cada universidade). Em geral, as bolsas de estudos foram formalmente iniciadas em 1 de outubro de 2017.

Durante o ano de 2017 foram realizadas múltiplas atividades. A Tabela 1 dá indicação dos conferências e workshops realizados online e ilustra a densidade de atividade realizada. De referir que as sessões apresentadas na Tabela são configuradas em adição aos seminários e aulas locais que os estudantes frequentam em cada universidade. A decisão de apresentar essas sessões representa um esforço para levar os estudantes a participar nas comunidades científicas onde acreditam que o seu tema de investigação é mais apropriado.

Tabela 2: Conferências e workshops realizados no âmbito do Programa TELSC em 2017

Data/local/tipo	Tópico	Academic staff
13 jan 6F UL/Ws	Desafios na aplicação dos media digitais na educação [Challenges in the application of digital media in education]	Fernando Ramos (UA)



30 jan 2F UM/C	Aprendizagem Colaborativa e Laboratório online de aprendizagem [Collaborative learning and online learning laboratory]	Patrícia Torres (PUC Paraná, Br)
09 fev 5F UL/Ws	Avaliação de aprendizagens online [Assessment in online learning]	Luís Pedro (UA)
10 fev 6F UA/Ws	Introdução ao Estudo da Imagem em Educação [Introduction to the Study of Image in Education]	José Lencastre (UM)
7 abr 6F UL/C	Investigação educacional sobre tecnologias x+1 [Educational research about Technologies x+1]	António Osório (UM)
06 mar 2F UM/Ws	Análise de dados qualitativos: dos fundamentos teóricos à concretização da vertente empírica [Qualitative data analysis: from the theoretical foundationsto the implementation of the empirical dimension]	Fernando Albuquerque Costa (UL)
16 mar 6F UA/Ws	Revisão sistemática de literatura: perspetivas e práticas [Systematic literature review: perspectives and practices]	Maria João Gomes (UM)
20 mar 2F UM/Ws	Métodos mistos na investigação em educação Análise de dados em Métodos Mistos de investigação [Mixed methods in research in education. Data analysis in mixed methods]	Ana Pedro (UL) e João Filipe Matos (UL)
23 mar 5F UA/Ws	Análise de dados qualitativos: dos fundamentos teóricos à concretização da vertente empírica [Qualitative data analysis: from the theoretical foundationsto the implementation of the empirical dimension]	Fernando Albuquerque Costa (UL)
24 mar 6F UL/Ws	Estruturação do processo investigativo: papel do modelo de análise [Structure of the research process: the role of the model of analysis]	Margarida Almeida (UA)
30 mar 5F UA/Ws	Métodos mistos na investigação em educação Análise de dados em Métodos Mistos de investigação [Mixed methods in research in education. Data analysis in mixed methods]	Ana Pedro (UL) João Filipe Matos (UL)
04 abr 3F UM/Ws	Estruturação do processo investigativo: papel do modelo de análise [Structure of the research process: the role of the model of analysis]	Margarida Almeida (UA)
19 abr 4F U/C	Aprendizagem situada e comunidades de prática: fundamentos e aplicações [Situated learning and communities of practice: foundations and applications]	João Filipe Matos (UL)
21 abr 6F UM/Ws	iTalc e o desenvolvimento da criatividade [iTalc and the development of creativity]	Isabel Cabrita (UA) e Artur Coelho (UA)



21 abr 6F UA/Ws	Inovação pedagógica com flipped learning [Pedagogical innovation with flipped learning]	José Lencastre (UM)
26 abr 4F UA/Ws	Análise de redes sociais [Social network analysis]	Neuza Pedro (UL)
27 abr 5F UM / Ws	Análise de redes sociais [Social network analysis]	Neuza Pedro (UL)
28 abr 6F UL/Ws	Revisão sistemática de literatura: perspetivas e práticas [Systematic literature review: perspectives and practices]	Maria João Gomes (UM)
03 mai 4F UL/C	Questões críticas na investigação qualitativa sob um ponto de vista sociocultural [Critical issues on qualitative research from a sociocultural perspective]	João Filipe Matos (UL)
18 mai 5F UM/C	Avaliação de aprendizagens online [Assessment in online learning]	Luís Pedro (UA)
19 mai 6F UL/Ws	iTalc e o desenvolvimento da criatividade [iTalc and the development of creativity]	Isabel Cabrita (UA) e Artur Coelho (UA)
19 mai 6F UL/C	Teoria da Atividade como modelo de análise [Activity Theory as a model of analysis]	João Filipe Matos (UL)
23 mai 3F UA/C	Os mundos virtuais na educação: realidade ou ficção? [Virtual worlds in education: reality or fiction?]	Teresa Bettencourt (UA)
24 mai 4F UM/C	Media multitasking 101 [Media multitasking 101]	Luís Pedro (UA)
25 mai 5F UM/Ws	Análise de redes sociais [Social network analysis]	Neuza Pedro (UL)
26 mai 6F UL/C	Ensinar os estudantes do séc. XXI [Teaching the XX century students]	Guilhermina Miranda (UL)
30 mai 3F UL/Ws	Os mundos virtuais na educação: realidade ou ficção? [Virtual worlds in education: reality or fiction?]	Teresa Bettencourt (UA)
31 mai 4F UM/C	Novas Literacias e implicações para a Produção de Conteúdos de intenção educativa [New literacies and implications for production of educational contents]	Lia Oliveira (UM)
08 jun 5F UM/C	Algumas orientações para a redação da Tese [Recommendations for the elaboration of the thesis]	Bento Duarte Silva (UM)

As conferências, seminários e workshops organizados e implementados online utilizaram o sistema Colibri Zoom da FCCN. Alguns deles foram gravados e estão disponíveis para alunos e professores.

Progresso dos projetos dos alunos

A programação local e o prazo para apresentação e discussão pública do projeto de tese no final do 1º ano são diferentes entre as três universidades, dado que a estrutura e regras gerais também são diferentes. Todos os alunos apresentam e discutem publicamente o projeto de



tese perante um júri, com arguição externa, em julho ou setembro de cada ano, sendo que o(s) arguente(s) procedem à discussão do projeto em modo presencial ou online.

A defesa pública da tese é feita na universidade do consórcio que confere o grau sendo o júri composto por pelo menos dois professores de universidades do consórcio.

Publicações

Refletindo a atividade desenvolvida pelo programa, 85 publicações em revistas científicas e 72 apresentações de comunicações foram feitas pelos estudantes em 2017. Além disso, 87 outras atividades foram desenvolvidas pelos estudantes (por exemplo, workshops). O investimento feito por professores e estudantes na publicação e disseminação do trabalho que foi desenvolvido é digno de referência. A representação e divulgação da pesquisa desenvolvida é uma das principais questões que os pesquisadores enfrentam. O número e a qualidade, assim como o conteúdo das publicações do TELSC, tanto em 2016 como em 2017, revelam que o Programa está a produzir resultados de pesquisa relevantes.

Resumo do processo de automonitoramento

Os questionários do processo de automonitoramento foram aplicados aos alunos das 3 edições entre 4 e 29 de janeiro de 2018. As três figuras seguintes ilustram a distribuição das respostas para as três universidades do consórcio por ano escolar. O total de respostas válidas é N = 36 (dados coligidos em janeiro de 2018).

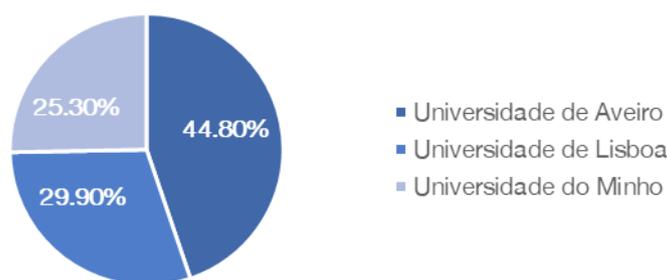


Fig. 1 Distribuição de respostas por universidade do consórcio

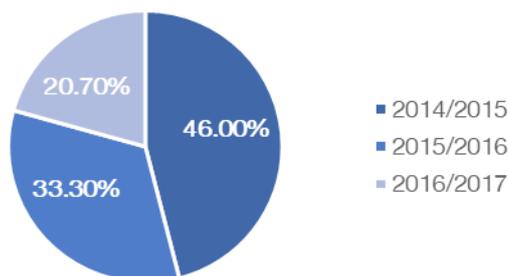


Fig. 2 Distribuição de respostas por edição do Programa

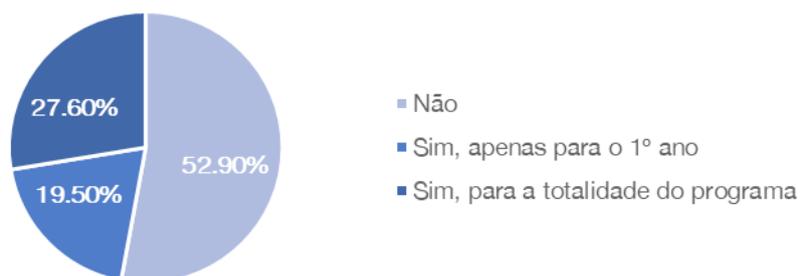


Fig. 3 Distribuição de alunos com Bolsa FCT

Em relação aos resultados do questionário que solicitou o grau de satisfação em oito dimensões do programa de doutoramento, os resultados mostram uma apreciação positiva em todas as dimensões (ver Tabela 2). É claro que os alunos se sentem menos confortáveis na dimensão de internacionalização, produtividade e apoio à mobilidade — resultado bastante esperado, uma vez que o financiamento para 2017 foi limitado aos alunos que possuem bolsa de estudos.

Tabela 2: Apreciação do processo de admissão por parte dos estudantes (N=36)

Dimensões	n	Min	Max	M	DP
1. Processo de seleção e admissão	36	2,60	5,00	3,8889	1,06738
2. Integração institucional	36	2,20	5,00	4,1352	,79306
3. Oferta curricular (seminários)	36	1,67	5,00	4,1597	,78234
4. Apoio ao desenvolvimento de competências de investigação	36	2,50	5,00	4,1037	,78716
5. Apoio ao desenvolvimento de competências transversais	36	2,50	5,00	4,1435	,80292
6. Supervisão do projeto de doutoramento	36	2,00	5,00	4,2429	,95964



7. Internacionalização dos programas, produtividade e apoio à mobilidade dos alunos	36	1,20	5,00	3,7398	1,14480
8. Coordenação do Programa	35	2,20	5,00	4,1162	,91850

A melhor dimensão pontuada é a relacionada com o processo de supervisão do desenvolvimento do projeto de tese de doutoramento em conjunto com o apoio ao desenvolvimento de competências transversais. Ao contrário, a sétima dimensão, relacionada com a promoção da mobilidade dos alunos, produção académica e oportunidades de programas de internacionalização foi a mais mal pontuada. Isto é certamente devido à orientação da FCT que restringe o apoio financeiro à participação em seminários e conferências apenas aos estudantes que possuem uma bolsa de estudos da FCT. Mesmo assim, globalmente, a média encontra-se perto de 4 pontos na escala de 1 a 5.

Para a análise comparativa entre 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018, os resultados revelam estabilidade em todas as dimensões ou um incremento positivo no nível de satisfação dos alunos com o programa de doutoramento, como mostra a Tabela 3.

Tabela 3: Apreciação geral do Programa de Doutoramento

Dimensões	Ano	n	M	DP
1. Processo de seleção e admissão	2016	26	4,5846	,75878
	2017	30	4,0222	,80078
	2018	36	3,8889	1,06738
2. Integração institucional	2016	26	4,1340	,93695
	2017	32	3,7703	,91351
	2018	36	4,1352	,79306
3. Oferta curricular (seminários)	2016	26	4,2885	,84010
	2017	32	4,0417	,79312
	2018	36	4,1597	,78234
4. Apoio ao desenvolvimento de competências de investigação	2016	26	4,4017	,86071
	2017	32	3,9582	,83089
	2018	36	4,1037	,78716
5. Apoio ao desenvolvimento de competências transversais	2016	26	4,2756	,90914
	2017	32	3,9010	,85808
	2018	36	4,1435	,80292
6. Supervisão do projeto de doutoramento	2016	25	4,4400	,83004
	2017	31	3,9758	1,06528
	2018	36	4,2429	,95964
7. Internacionalização dos programas, produtividade e apoio à mobilidade dos alunos	2016	26	3,6756	1,01033
	2017	32	3,7734	1,02928
	2018	36	3,7398	1,14480



8. Coordenação do Programa	2016	26	4,0615	,94787
	2017	31	3,8263	,97063
	2018	35	4,1162	,91850

No que diz respeito à satisfação com a qualidade da supervisão científica e o nível de importância atribuído, fica claro que há uma satisfação geral por parte dos alunos. O apoio à internacionalização, produtividade e mobilidade dos alunos têm a pontuação média mais baixa em todas as edições, provavelmente confirmando o efeito da limitação do apoio financeiro fornecido aos alunos não bolsistas.

2º Seminário Doutoral TELSC

O 2º Seminário TELSC de Doutoramento está previsto para os dias 5 e 6 de setembro de 2018 no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, e também no mesmo local da V Conferência Internacional sobre TIC na Educação ticEDUCA2018, programada para 7 a 9 de setembro. O programa consistirá de sessões plenárias, bem como simpósios temáticos e apresentações de posters digitais por parte dos alunos. Tal permitirá que os alunos partilhem esforços e participem dos dois eventos. Os alunos TELSC terão acesso gratuito a todas as sessões do II Seminário e à Conferência Internacional ticEDUCA2018.

Considerações finais

À data do Encontro do Dia do Multimédia, o programa TELSC já se encontra no final do 1º ano da sua quarta edição, iniciada em setembro de 2017. Diversas questões estão em discussão pela Comissão Diretiva do Doutoramento no sentido de se tomarem as decisões que melhor sirvam os propósitos e objetivos deste programa, em particular:

- a possibilidade de oferecer o programa de doutoramento em inglês, que foi considerada no sentido de atrair estudantes de outros países europeus e ampliar a sua internacionalização; a decisão tomada é de que cada universidade decidirá sobre este aspeto particular, tendo em consideração a nacionalidade dos participantes matriculados em cada universidade;
- a possibilidade de avançar para uma nova fase de actividades do consórcio, que se encontra a preparar uma submissão para acreditação de um Laboratório Colaborativo sobre Aprendizagem Enriquecida com Tecnologia e Desafios Sociais, tal como anunciado pela FCT no início de 2017. Esta pode ser a oportunidade de estabelecer uma rede colaborativa e de formação avançada nas interfaces das tecnologias digitais, multimédia e formação no local de trabalho. O Laboratório Colaborativo (CoLab) será construído tendo por base o consórcio das três universidades, incluindo parceiros da indústria.